

# INTEGRANDO

BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES  
METROVIÁRIOS E CONEXOS DE MINAS GERAIS – SINDIMETRO

Rua Caetés, 530 - Conj.1021/1022 - Centro - PABX-3271-2869

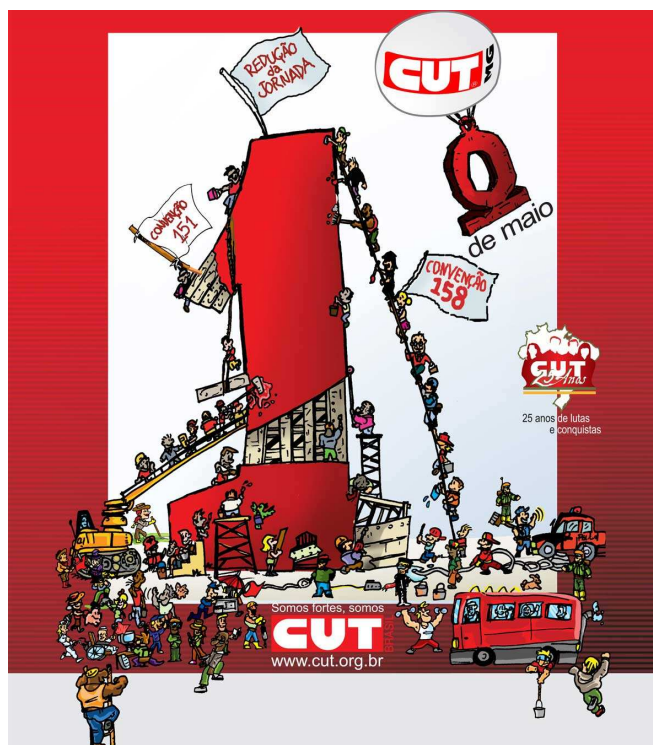
www.sindimentromg.org.br [sinmetro@sindimentromg.org.br](mailto:sinmetro@sindimentromg.org.br)

**C U T**  
**FENAMETRO**

ANO XVII – Nº 005 – ABRIL DE 2008

**1º de Maio**

## Dia Internacional de Luta dos Trabalhadores



É fato que a comemoração do 1º Maio como **DIA INTERNACIONAL DOS TRABALHADORES** tem origem no combate pela jornada de 8 horas de trabalho, iniciada pelos trabalhadores em diversos países desde final do século 19 e conquistada no início do século 20.

Mas o que o **INTEGRANDO** quer destacar desta vez é o caráter **INTERNACIONAL** da luta dos trabalhadores.

Não foi por obra do acaso que a luta pela 8 horas de trabalho ocorreu em inúmeros países. As organizações de trabalhadores – associações, sindicatos e partidos – buscaram unificar a luta porque tinham consciência, em primeiro lugar, de que os trabalhadores em todo mundo sofriam com as péssimas condições de trabalho e com as jornadas de até 16 horas. Em segundo lugar, sabiam que a possibilidade de vencer os patrões e os governantes da época eram unindo forças com trabalhadores de todo o mundo, que eram igualmente explorados!

### **Não interessa aos inimigos dos trabalhadores contar a nossa história**

Os patrões, em todo mundo, buscam (ontem e hoje) apagar da memória dos trabalhadores a sua própria história. Querem, antes de qualquer coisa, apagar o caráter **INTERNACIONAL** da luta dos trabalhadores e transformar o 1º de Maio em dia de festa!

O curioso, é que patrões, multinacionais e governos, em particular o maior governo imperialista, os EUA, tem consciência que para manter os seus interesses, os mercados e os trabalhadores sob rédeas curtas, eles precisam se organizar internacionalmente e o fazem!

### **Privatizações, pilhagem de riquezas, ataques à Previdência Social e direitos dos trabalhadores acontecem em todo o mundo**

Também não é obra do acaso que os direitos dos trabalhadores são atacados quase que da mesma forma em todo o mundo. Os patrões e os governos querem manter seus altos lucros e não pensam duas vezes em buscar de todas as formas arrancá-las dos povos.

Modificam, sob os mais diversos argumentos, leis como a da Previdência Social, conquistada pelos trabalhadores no pós-guerra, para entregá-la ao capital privado ou simplesmente suprimi-la. Fazem o mesmo em relação as estatais, colocando inúmeras riquezas nacionais nas mãos de grandes grupos multinacionais. Fizeram isso no Brasil e em inúmeros outros países.

Mas quando os trabalhadores se organizam para reconquistá-las como na Bolívia ou Venezuela, por exemplo, usam de todos os meios – da mídia, que está a seu serviço, à guerra – para preservar seus interesses.

## Mais do que nunca é preciso resgatar o caráter **INTERNACIONAL** da luta dos trabalhadores

A CUT tem consciência da importância de unir os trabalhadores e suas organizações e busca participar de iniciativas organizadas com esse objetivo.

Por isso, nos dias 4, 5 e 6 de abril participou com 2 representantes do 2º Encontro Continental dos Trabalhadores contras as Privatizações, contra os Tratados de Livre Comércio em defesa da Soberania Nacional, realizado no México.

Puderam tomar conhecimento, por exemplo, da luta do povo mexicano contra a privatização da PEMEX (empresa estatal do petróleo), que o governo pró Bush está encaminhando. E puderam tomar conhecimento que o presidente Lula esteve lá para “pregar o modelo brasileiro” de privatização, através dos leilões das áreas petrolíferas, tão combatida pelos trabalhadores brasileiros, em especial os petroleiros!

Conheceram a luta dos trabalhadores equatorianos contra a guerra, implementada pelo governo também pró Bush da Colômbia. Ficaram sabendo das grandes manifestações e greves que os trabalhadores norte-americano estão realizando contra a guerra do Iraque e que a imprensa faz de tudo para esconder!

Também tomaram conhecimento que há uma candidata negra independente (Cynthia McKinney), que já foi do Partido Democrata e que rompeu com esse partido porque viu que ele não luta contra a guerra, muito ao contrário, vota pelo envio de mais tropas que, em sua maioria, são compostas por negros e hispânicos.

Foram muitos os depoimentos que provam o quão são parecidos os problemas que os trabalhadores enfrentam em todo o mundo (veja resolução completa em nosso site [www.sindimetromg.org.br](http://www.sindimetromg.org.br)).

E é esse combate **INTERNACIONAL** da luta dos trabalhadores que o **INTEGRANDO** quer resgatar neste 1º de Maio. Com esse espírito o **SINDIMETRO-MG** participará das comemorações chamadas pela CUT que tem como bandeiras:

- **Redução da jornada de trabalho para 36 horas, sem redução de salário!**
- **Fim do Fator Previdenciário e extensão aos aposentados dos índices de aumento do salário mínimo!**
- **Legalização das Centrais e fim do imposto sindical!**

A essas bandeiras, o **SINDIMETRO** quer acrescentar:

- **Investimentos nos transportes sobre trilhos, metrô e ferrovia!**
- **Defesa dos salários e melhores condições de trabalho!**
- **Nenhuma privatização, retomada da Vale, da RFFSA entre outras estatais!**
- **Viva a luta INTERNACIONAL DOS TRABALHADORES!**



## **SINDIMETRO-MG** **Comemora 18 anos de luta!**

Neste 1º de Maio estamos comemorando 18 anos de existência do **SINDIMETRO**.

Na próxima semana publicaremos uma edição especial do **INTEGRANDO** para falar e lembrar das lutas dos metroviários nesse período. Vamos falar de uma categoria com tradição de luta e que por isso conquistou o respeito dos demais trabalhadores em Minas e no Brasil.

A força dessa categoria foi importante para a conquista de alguns direitos trabalhistas e fundamental no combate à regionalização do Metrô.

Assim como precisamos resgatar a história dos trabalhadores em todo mundo, precisamos também relembrar das nossas conquistas. E aproveitamos para pedir aos “velhos metroviários” que se tiverem documentos e/ou fotos desses 18 anos, nos emprestem (ou nos doem) para publicação e resgate da nossa história.